



Maio 2011

## Indicador SINAVAL



O Indicador SINAVAL, obtido a partir da análise do noticiário sobre o setor, aponta **NEGÓCIOS EM EXPANSÃO**.

No primeiro trimestre as notícias são favoráveis, com aumento dos investimentos e novos contratos de construção naval.

**Página 4**

# Novos estaleiros em implantação

A capacidade produtiva dos estaleiros brasileiros prossegue sua expansão. Em 2011, os estaleiros Promar (PE), no Complexo Industrial de Suape, e OSX (RJ), em Porto Açu, Norte do Estado do Rio de Janeiro, receberam licença de implantação e iniciaram obras.

O Estaleiro Aliança (RJ) anuncia a inauguração da sua uni-

dade metalmeccânica, em São Gonçalo, em junho de 2011, e aguarda a licença ambiental para a expansão do estaleiro, em Niterói. O Estaleiro Wilson, Sons (SP) duplica sua capacidade em Guarujá (SP) e inicia as obras de construção de novo estaleiro, em Rio Grande (RS).

**Veja o quadro dos estaleiros em implantação e expansão na página 3.**



## Mais contratos de construção

**Navios-sonda** – A Petrobras contratou o Estaleiro Atlântico Sul (EAS) para a construção da série de sete navios-sonda. O financiamento será realizado pela empresa Sete Brasil que tem como acionistas a Petrobras, Santander, Bradesco, Previ, Funcef, Petros e Valia.

**P-63** – A Quip construirá os módulos de processo e realizará a integração deles no casco do futuro FPSO, construído a partir do casco do navio tanque BW Nisa, convertido na China pelo Grupo BW Offshore. A chegada do casco em Rio Grande (RS) deve ocorrer em outubro de 2011.

## Cargas marítimas brasileiras

Quadro do transporte marítimo em 2010 (milhões de toneladas)

Tipo de cargas	Longo Curso	Cabotagem	Total
Todos	616,4	130,7	747,1
Granel sólido (Grãos e minérios)	457,3	18,2	475,5
Granel líquidos (petróleo, derivados, álcool e óleos)	67,3	102,5	169,8
Contêineres			68,8

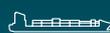
Fonte: Antaq – Anuário Estatístico 2010

**Leia mais na página 3**

## Gastos com afretamento

(milhões de dólares)

Longo Curso	2.280
Cabotagem	133
Apoio Marítimo	1.610
Apoio Portuário	21
<b>Total</b>	<b>4.044</b>



# Carta Naval – Maio 2011

**O** SINAVAL lança agora seu informativo mensal, o **SIM – SINAVAL Informa Mensal**.

A sigla afirmativa reflete o momento positivo que o setor vive. Os resultados de 2010 apontaram 6,2 milhões de TPB em construção. Os estaleiros empregam mais de 56 mil pessoas e contribuem para a estatística favorável do trabalhador com carteira assinada. O ambiente nos estaleiros é de formação, qualificação e avanço na profissão.

Os desafios já identificados, nas áreas de formação de recursos humanos e maior conteúdo local nos fornecimentos a navios e plataformas, exigem dos estaleiros uma ação mais ampla junto com o SINAVAL. Vários estaleiros já usufruem de menores taxas de juros nos financiamentos

por causa do maior conteúdo local. As boas práticas e as experiências positivas precisam ser conhecidas e divulgadas.

O Indicador SINAVAL, uma análise do noticiário do primeiro trimestre de 2011, mostra negócios em expansão, novos contratos e mais participantes nos investimentos. Foi agendada a data de 12 de Maio de 2011 para a próxima reunião do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM). Esperamos ver realizadas novas reuniões a cada seis meses.

**Ariovaldo Rocha,**  
presidente do SINAVAL.



## EXPEDIENTE

### DIRETORIA SINAVAL

**Ariovaldo Santana da Rocha**  
PRESIDENTE

**Paulo Cesar Chafic Haddad**  
VICE-PRESIDENTE

**Augusto Ribeiro de Mendonça Neto**  
VICE-PRESIDENTE

**Sergio Hermes Martello Bacci**  
VICE-PRESIDENTE

**Arnaldo Calbucci Filho**  
VICE-PRESIDENTE

**Carlos Reynaldo Camerato**  
VICE-PRESIDENTE

**Alceu Mariano de Melo Souza**  
VICE-PRESIDENTE

**Angelo Alberto Bellelis**  
PRESIDENTE DA REPRESENTAÇÃO  
REGIONAL NORTE-NORDESTE

**Franco Papini**  
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

**Sergio Luiz Camacho Leal**  
SECRETÁRIO-EXECUTIVO

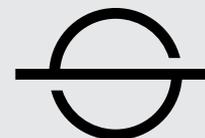
**Jorge Antonio de Faria**  
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

**Marcelo de Carvalho**  
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

O **SIM – SINAVAL Informa Mensal** é um informativo digital editado sob a responsabilidade da diretoria do SINAVAL.

**Ivan Leão** [www.ivens.inf.br](http://www.ivens.inf.br)  
ASSESSOR DE IMPRENSA

**Trama Criações** [www.tramacriacoes.com.br](http://www.tramacriacoes.com.br)  
DESIGN GRÁFICO



## SINAVAL

**SINAVAL – Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore**

Avenida Churchill 94  
2º andar – Conjuntos 210 a 215  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP 20020-050

Tel.: (21) 2533-4568  
Fax: (21) 2533-5310

[sinaval@sinaval.org.br](mailto:sinaval@sinaval.org.br)  
[www.sinaval.org.br](http://www.sinaval.org.br)

## CONVÊNIOS

### SINAVAL e Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Navegação de Pontevedra

O SINAVAL, através do seu presidente Ariovaldo Rocha, assinou, em março de 2011, convênio de cooperação com a Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Navegação de Pontevedra, da região da Galícia, Espanha, através do seu presidente Manuel Modes López. O objetivo do convênio é promover a cooperação entre as duas instituições para desenvolver negócios com estaleiros brasileiros e indústrias da região de Galícia, na Espanha.

## EVENTOS

### Niterói Naval Offshore 2011

A feira de negócios será realizada de 7 a 10 de novembro de 2011, no Caminho Niemeyer, promovida pela Prefeitura de Niterói e pelo Instituto de Tecnologia Aplicada a Energia e Sustentabilidade Socioambiental (Itaesa). O SINAVAL apoia o evento.

### Sinaval – Eurofishing

Evento realizado de 12 a 14 de abril de 2011, em Bilbao, na Espanha. Representaram o SINAVAL o secretário-executivo Sergio Leal e o assessor da presidência Jorge Faria. A comitiva brasileira teve 14 participantes.



Maio 2011

# Estaleiros em implantação

## Estaleiros do Brasil S.A. – EBR (RS)

**Local:** São José do Norte (RS).

**Situação:** Aguarda licença de implantação para o segundo semestre de 2011.

**Início de operação:** 2014.

**Processamento de aço:** 110 mil toneladas /ano.

**Dique seco:** 1,5 milhão de metros quadrados.

**Plano de negócios:** construção de plataformas de petróleo.

## Wilson, Sons (SP/RS)

**Local:** Guarujá (SP)

Duplicação da capacidade produtiva do estaleiro existente.

**Local:** Rio Grande (RS)

Implantação de novo estaleiro de grande porte.

**Situação:** Obras em andamento.

**Plano de Negócios Guarujá:**

Construção de rebocadores e navios de apoio marítimo para a Wilson, Sons e sua associada, a UltraTug.

**Plano de Negócios Rio Grande:**

Construção de navios de apoio marítimo e também de navios de grande porte.

## Estaleiro Aliança e Aliança Offshore (RJ)

**Local:** Niterói (Barreto) e São Gonçalo (Guaxindiba)

**Situação Estaleiro Aliança:**

Aguarda licença para expansão do estaleiro em Niterói.

**Situação Aliança Offshore:**

A unidade de processamento de aço e construção de blocos tem inauguração prevista para junho de 2011.

## Promar (PE)

**Local:** Complexo Industrial de Suape (PE).

**Situação:** Licença de instalação concedida. Obras com início previsto para o segundo semestre de 2011.

**Plano de Negócios:** Construção de oito navios gaseiros para a Transpetro.

## Galíctio (PE)

**Local:** Complexo Industrial de Suape (PE).

**Situação:** Protocolo de Intenções assinado, em fevereiro de 2011, com o Governo de Pernambuco.

**Consórcio Galíctio:** Formado por empresas espanholas Indasa, Tecnyno, Electro Rayma e Gabadi.

**Plano de negócios:** Construção e reparo de navios.

## Construcap (PE)

**Local:** Complexo Industrial de Suape (PE).

**Situação:** Aguarda licença de instalação. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) em consulta pública.

**Plano de Negócios:** Construção de módulos, turrets, jaquetas, cascos de navios plataformas (FPSO) e serviços de integração de módulos às plataformas.

## OSX (RJ)

**Local:** Porto Açu, no norte do Estado do Rio de Janeiro.

**Situação:** Licença de implantação concedida para início das obras.

**Plano de Negócios:** Construção de plataformas de petróleo para a petroleira OGX.

## Entregas de navios realizadas e previstas

### Estaleiro Aliança

Entregues à CBO, em fevereiro de 2011, os navios de apoio marítimo tipo PSV, CBO Renata e CBO Alessandra.

### Estaleiro Rio Maguari

Entregas da série de 32 barcaças fluviais para a subsidiária internacional da Vale.

### EISA – Estaleiro Ilha S.A.

Entrega do navio porta-contêiner Log In Jacarandá.

### Estaleiro Mauá

Entrega do navio de produtos Celso Furtado para a Transpetro.

### Estaleiro Atlântico Sul – EAS

Entrega do petroleiro tipo Suezmax João Candido para a Transpetro.

## Números do afretamento

Os números da Antaq mostram pagamentos de afretamentos no valor de US\$ 4 bilhões, aumento de 24%, em relação a 2009, sem contar o afretamento de plataformas de petróleo.

O afretamento mostra o mercado para a indústria brasileira da construção naval. No longo curso, os petroleiros são o principal item e têm um programa de construção local em andamento. Na cabotagem, o principal item é o navio graneleiro. Na navegação de apoio marítimo, pesam os navios tipos AHTS e PSV.



INDICADOR SINAVAL – Maio 2011

# Negócios em expansão

	<b>EXPANSÃO</b>	Novos contratos e mais investimentos
	<b>ESTÁVEL</b>	Manutenção dos negócios e dos investimentos
	<b>RETRAÇÃO</b>	Redução momentânea dos negócios
	<b>CRÍTICO</b>	Redução continuada dos negócios e investimentos



**Análise** O noticiário diário, publicado pela imprensa, nos meses de janeiro a abril, apresenta um cenário de expansão dos negócios e dos investimentos, com novos contratos assinados e mais investimentos anunciados. O indicador mostra **NEGÓCIOS EM EXPANSÃO** no setor.

## JANEIRO

- A Petrobras prossegue informando à ANP a descoberta de reservas provadas de petróleo.
- O Grupo BG informa investimentos de US\$ 10 bilhões em dez anos e o objetivo de se tornar a segunda maior petroleira em volume de investimentos, no Brasil.
- A Log-In anuncia planos para ampliar sua atuação no transporte marítimo de cabotagem, utilizando os sete navios em construção no EISA – Estaleiro Ilha S.A. (RJ).
- A Petrobras coloca em operação a plataforma Arraial do Cabo, Unidade de Manutenção e Segurança (UM), que presta serviços a outras plataformas. A primeira unidade deste tipo, plataforma Armação de Búzios, está em operação desde 2006.
- A Petrobras prevê, em 2012, o início da operação da Unidade Offshore de Transferência e Exportação (UOTE). É uma plataforma que opera como terminal flutuante, recebendo navios aliviadores da região da bacia marítima de Santos. A unidade ficará a 80 km da costa de Macaé.

## FEVEREIRO

- A Marinha do Brasil lançou consulta para a construção de 11 navios para modernização da sua frota. Consultas foram enviadas a empresas de diversos países para desenvolvimento de tecnologia e construção local dos navios para operações militares.
- A Petrobras contrata o Estaleiro Atlântico Sul (EAS) para a construção da série de sete navios-sonda. O financiamento do contrato será realizado pela empresa Sete Brasil (acionistas: Petrobras, Santander, Bradesco, Previ, Funcef, Petros e Valia).
- Investimentos de empresas de petróleo da China trazem capital para produção de petróleo no Brasil. A Sinochem adquiriu 40% de participação no campo de Peregrino, da Statoil. A Sinopec adquiriu participação acionária na Repsol.
- A Shell anunciou investimentos na segunda fase de desenvolvimento da produção de óleo e gás na área de Parque das Conchas, nos campos de Abalone, Ostra, Argonauta e Nautílus. A Total adquiriu 20% de participação da Shell na área BM-S-54 (bacia marítima de Santos).

## ABRIL

- A Antaq divulgou o seu anuário estatístico, apontando um movimento de cargas marítimas brasileiras com um total de mais de 747 milhões de toneladas.
- O programa Progredir, para financiamento a fornecedores da Petrobras, conta com a participação dos seis maiores bancos brasileiros.
- Analistas internacionais informam que há um movimento de aquisição de novos e maiores navios porta-contêineres. A encomenda da Maersk de 10 navios porta-contêineres com capacidade para transportar 18 mil TEUs, ao estaleiro Daewoo, da Coreia do Sul, representa uma nova dimensão do transporte marítimo da Europa para a Ásia. Os navios terão 400 metros de comprimento, 59 metros de largura e 73 de altura, maiores que um porta-aviões e mais volumosos que um petroleiro. Os únicos portos que podem receber esses navios na Europa são: Roterdã, na Holanda, Felixtowe, na Inglaterra, e Bremerhaven, na Alemanha.